



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Recém Nascidos Internados Na Uti Neonatal De Um Hospital Universitário Do Paraná

Autores: MARCOS NADER AMARI (HOSPITAL UNIVERSITARIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS); CAMILA THOMAZ DOS SANTOS (HURCG); RAQUEL HAIDÊ SANTOS ALDRIGUE (HURCG); EVELINE WILLE BAYER (HURCG); JULIANA CRISTINA ESTEFANSKI SILVA (HURCG); MARIA DAGMAR DA ROCHA (HURCG)

Resumo: Introdução: A mortalidade neonatal é condicionada a diversas variáveis, relacionadas à genética, condições de gestação, socioambientais, dificuldades no parto ou problemas fetais e apresenta-se como um desafio para a saúde pública. Objetivos: Levantar e apresentar o perfil epidemiológico de pacientes internados em uma UTI Neonatal. Métodos: Estudo quantitativo retrospectivo com análise de prontuários de todos os pacientes admitidos de novembro de 2013 a junho de 2014 na UTI Neonatal de um Hospital Universitário do Paraná. Resultados: Foram analisados o total de 37 prontuários no período de oito meses de funcionamento da UTI Neonatal da instituição. A idade gestacional variou de 27 a 41 semanas, sendo à média 33 semanas e mediana de 34. A maioria dos partos realizados 20(54,05%) foi normal, com predominância do sexo masculino, 24(66%). Em relação ao peso ao nascer, a média foi de 2.133 gramas, mediana 2.140 gramas. O diagnóstico de internação variou, incluindo: má formação pulmonar, hérnia diafragmática congênita, insuficiência respiratória do recém-nascido, gastrosquise, infecção específica do período perinatal, atresia de esôfago, desconforto respiratório, infecção respiratória por aspiração neonatal de mecônio, taquipnéia transitória do recém-nascido, insuficiência respiratória e prematuridade, sendo este o diagnóstico mais comum; 21 (56,7%) do total de pacientes internados na UTI Neonatal desta instituição foi devido a prematuridade. Conclusão: A idade gestacional é o fator que coincide com o diagnóstico de internação mais comum do hospital estudado, igualmente ocorre com o peso ao nascer. Mães que “dão a luz” prematuramente poderão ter bebês com baixo peso e com uma série de problemas acarretados pela sua internação na UTI Neonatal. Os fatores peso ao nascer, tipo ou condições de parto e idade gestacional são passíveis de controle em alguns casos. Controlar tais variáveis pode alterar a condição de vida e prognóstico destes pacientes.